

# Gravidez e vacinação da gripe sazonal - uma vacina esquecida?

David Tonelo<sup>1</sup>, Jorge Caetano Pereira<sup>2</sup>, Clarisse Aguiar<sup>3</sup>

1 - USF Santiago; 2 - USF D. Sancho I; 3 - USF S. Domingos

## Introdução

As mulheres grávidas quando infetadas pelo vírus *influenza* têm maior risco de desenvolver complicações e uma maior mortalidade, quando comparadas com a população geral.

Esse risco não se deve a uma maior probabilidade de serem infetadas, mas a alterações imunológicas, nomeadamente diminuição da imunidade mediada por linfócitos T, bem como a mudanças no sistema cardiovascular e respiratório durante a gravidez. O risco de doença grave aumenta ao longo da evolução da gravidez, sendo o 3º trimestre comparável ao de indivíduos de elevado risco. Existe também risco para o embrião/feto, particularmente maiores incidências de malformações congénitas, partos prematuros, baixo peso à nascença e nados-mortos.

As grávidas são assim consideradas um grupo de risco, com indicação para vacinação da gripe, sendo esta recomendada a nível nacional e internacional. A vacina da gripe é segura nas grávidas, indicada em qualquer trimestre de gestação e deve ser administrada durante todo o Outono/Inverno.

## Objetivo

Determinar a cobertura da vacinação da gripe nas grávidas na Unidade de Saúde Familiar (USF) Santiago, Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Pinhal Litoral, durante os anos 2014 e 2015.

## Métodos

Tipo de estudo: observacional, descritivo, transversal e retrospectivo.

Fonte de dados: processo clínico informatizado na plataforma SClinico®.

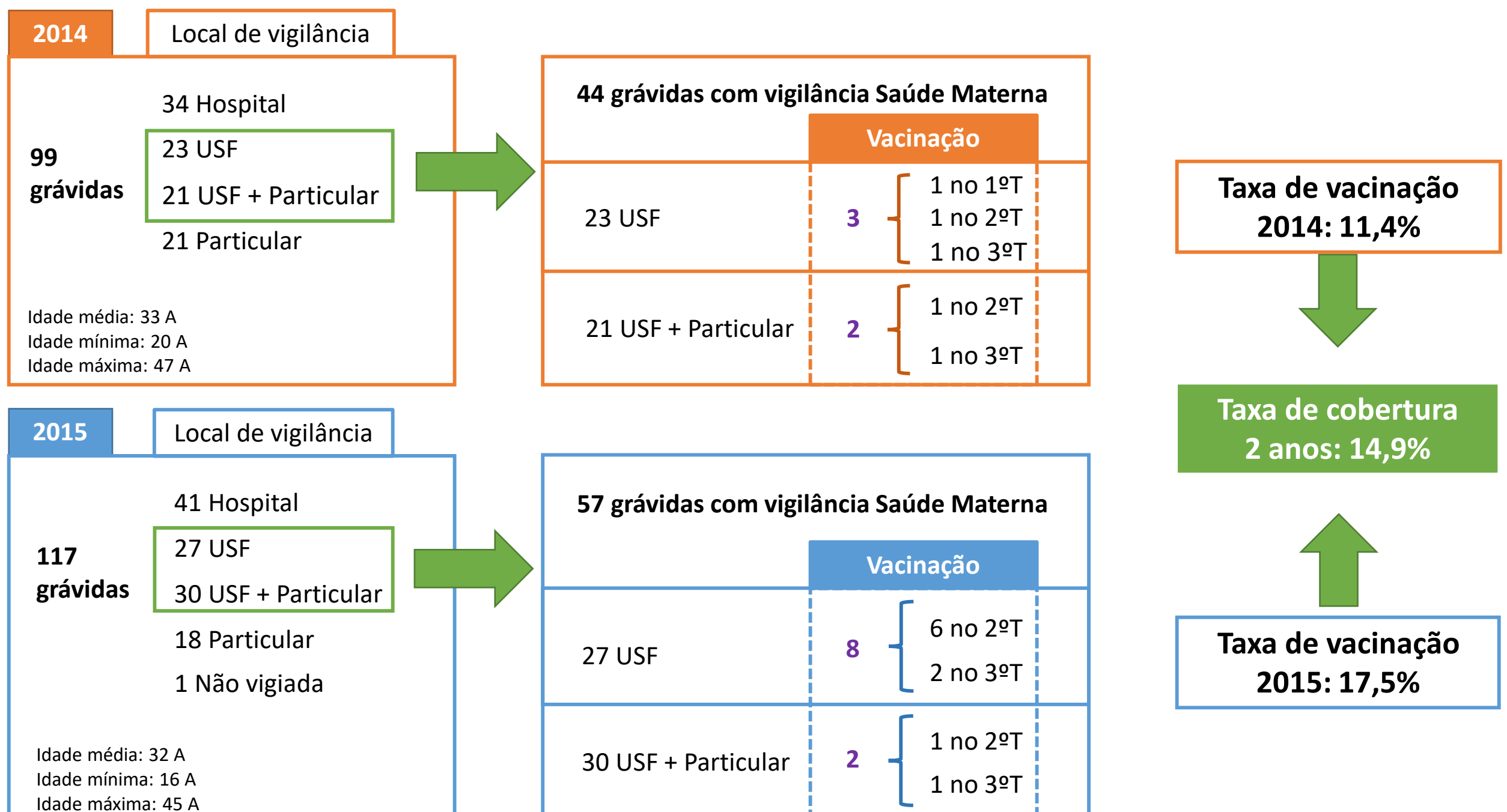
População: utentes do sexo feminino inscritas na USF Santiago.

Amostra: todas as utentes com gravidez durante o período em análise, definida pela data da última menstruação (2014 e 2015).

Crítérios de exclusão: Para a análise da cobertura vacinal foram apenas consideradas as utentes com vigilância em Saúde Materna na USF.

Análise estatística: Microsoft Excel® 2016.

## Resultados



## Discussão/Conclusão

→ Perante os resultados obtidos, observou-se uma baixa cobertura de vacinação da gripe nas grávidas da amostra selecionada.

→ Existe assim uma potencial margem para melhoria, através de intervenções de informação e esclarecimento dos benefícios e riscos junto das utentes e dos Médicos de Família, tendo estes últimos um papel fundamental na vigilância de Saúde Materna e na implementação das recomendações em vigor.